



REPUBLICA FOPULAR DE MOÇAMBIQUE  
PROVINCIA DE NAMPULA  
CIDADE DA ILHA DE MOÇAMBIQUE

PROGRAMA ARTÍSTICO CULTURAL DA SESSÃO DE  
GALA POR OCASIÃO DA VISITA À ILHA DE MO-  
ÇAMBIQUE DE SUAS EXCIAS SENHORES EMBAIXA-  
DORES DO GRUPO DE PAÍSES DA COMUNIDADE  
ECONÓMICA EUROPEIA

REPÚBLICA POPULAR DE MOÇAMBIQUE  
PROVINCIA DE NAMPULA  
CIDADE DA ILHA DE MOÇAMBIQUE

PROGRAMA ARTÍSTICO CULTURAL DA SESSÃO DE GALA POR OCASIÃO DA VISITA  
A ILHA DE MOÇAMBIQUE DE SUAS EXCELSAS SENHORES EMBAIXADORES DO GRUPO  
DE PAÍSES DA COMUNIDADE ECONÓMICA EUROPEIA

- 1 - Grupo Cultural Associação a Luta Continua  
Dança Tufo
- 2 - Grupo Cultural do Bairro de Esteu  
Dança Nzope
- 3 - Grupo Cultural Beira-Mar do Bairro de Quirahi  
Dança Tufo
- 4 - Grupo Cultural de Munahiwe  
Dança Munahiwe
- 5 - Grupo Cultural de Masepua  
Dança Masepua
- 6 - Grupo Cultural Estrela Vermelha  
Dança Tufo
- 7 - Grupo Cultural de Nkungo  
Dança Nkungo

..... /// .....

HISTÓRIA DAS DANÇAS

1. DANÇA TUFO

A dança Tufo, sendo de origem Árabe, encontramos-a um pouco pela costa do nosso País, uma vez que a comunidade Islâmica, se espalhou por todo Moçambique. Porém, onde mais se desenvolveu foi nas Províncias de Nampula e Cabo Delgado com maior incidência nas zonas litorais mais ainda com bastante relevo até 200Km para o interior como é o caso da Cidade de Nampula. Só nestas duas Províncias se mantém como património das gen-

tes tanto do campo como da Cidade.

O Tufo foi nas origens, dança de carácter religiosa e disso encontramos reminiscências nas canções mais antigas. O Tufo era e ainda é dançado em cerimónias, datas e festas especiais do calendário maometano por mulheres "rigorosamente vestidas como se fossem para uma missa".

## 2 . DANÇA NZOPE

Conhecida vulgarmente pela "dança da corda" Nzope é característico das Províncias de Nampula e Cabo Delgado.

Duas raparigas juntas, frente a frente, seguram as pontas da corda e fazem-na razar o chão, rodando com ela enquanto outras vão saltando de pés juntos (uma de cada vez) de modo que a corda passe debaixo dos pés sem lhes tocar. Nesta dança exige das participantes perícia e grande ligeireza, pois quanto menor e rápido for o salto, mais apreciada será a executante. As mulheres mais experientes, em geral jovens, saltam rodando sobre si de tal maneira que se têm a impressão que não tiram os pés do chão.

As outras pede-se leveza, regularidade e crescente velocidade na volta da corda.

Nzope é dança de divertimento e, em geral pratica-se em ocasiões mortas do ciclo agrícola. Um caso curioso no Nzope, assim que a dança ganha o seu ritmo intermédio (altura em que as dançarinas começam a pular a corda) o som dos instrumentos já é de tal maneira intenso que a canção é posta de lado.

A coordenação entre a percussão e os movimentos da dança, é factor importante na realização do Nzope. O tambor mais grave marca a batida da corda no chão e, portanto, as batedoras da corda têm que estar totalmente sincronizadas com os tambores. Caso contrário, as dançarinas perdem o passo e fatalmente tropeçam na corda.

## 3 . DANÇA MUMAMBE

Dança originária de Nampula, zona centro, foi nas origens dança fúnebre, executada pelos homens que geralmente era praticada após a colheita.

Hoje é praticada em qualquer altura do ano como nas festas, cerimónias e outros momentos de alegria.

DANÇA MASSEPUA

Originária da Província de Nampula, Distrito da Ilha de Moçambique, é uma dança que nasceu dos pescadores.

Massepua é uma dança em que os pescadores manifestam a alegria pelos sucessos e fracassos obtidos durante a pesca.

A sua indumentária e adornos artísticos simbolizam os instrumentos utilizados na pesca como pauzinhos e remos do barqueiro.

Nos tempos passados, era executada pelos homens, e, actualmente é praticada pelos homens e mulheres. O ritmo dos seus tambores é semelhante aos de dança Nzope e de Chacacha.

5. DANÇA NIMUNGO

Dança nascida do cruzamento das civilizações swahili-árabe com as populações costeiras do norte de Moçambique.

Nimungo é dança de origem religiosa, transformada com o passar dos tempos numa manifestação de alegria e prazer. Esta dança sempre foi e continua a ser executada só pelos homens e rapazes.

NAMPULA, AOS 9 DE AGOSTO DE 1990

..... //// .....

Textos de autoria de

- Salvador Raurício

2

- Feliciano Karamelka